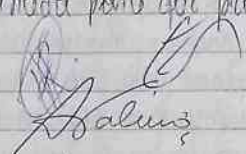


X

Emmanuel Vajairo Thomas Júnior, Antônio Carlos de Carvalho Miranda, Augusto Salgado Miranda de Araújo, Emanuel Fernandes Travençolo da Silva, Gylmar Antônio Guimarães Bezerra, Sérgio dos Santos Mendes, Luiz Carlos Lobo, Paulo César da Silva Almeida, Rui Bachado de Faria e Elias Rodrigues Brito, havendo número regimental, o Senhor Presidente li declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. O senhor, foi aprovada a seguinte resolução da Comissão de Educação Social nos seguintes termos: Resolução nº 915/2001 e Resolução nº 916/2001. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encaminhou a presente sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação em Plenário, aprovada, saiu assinada pelo que produzire seus efeitos legais.

  
 A. Salim

Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária do Segundo Grupo Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 23 (vinte e três) de outubro do ano de 2001 (dois mil e um)

As quinze horas do dia 23 (vinte e três) do mês de outubro do ano de 2001 (dois mil e um) sob a Presidência em exercício do Vereador Eduardo Corrêa Neto e com a participação da Comissão Executiva pelo Município, Ricardo Corrêa da Mota, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Às dezesseis horas, após a chamada regimental os seguintes Vereadores: Gylmar Antônio Guimarães Bezerra, Antônio Carlos de Carvalho Miranda, Augusto Salgado Miranda de Araújo, Emanuel Fernandes Travençolo da Silva, Gylmar Antônio Guimarães Bezerra, Sérgio dos Santos Mendes, Luiz Carlos Lobo, Paulo César da Silva Almeida, Rui Bachado de Faria, e Elias Rodrigues Brito, havendo número regimental o Senhor Presidente em exercício

declarou aberto a presente sessão em nome de Deus. A seguir foram lidas e apro-  
 vadas as seguintes atas: Ata do décimo sexto Sessão Ordinária do Segundo  
 Período Legislativo e Ata da décima sétima Sessão Ordinária do Segundo  
 Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do ato re-  
 gimental sobreveio ao Senhor Secretário a leitura do expediente que con-  
 tou do seguinte: Parágrafo Único - Luiz Vitorino Salgueiro, assunto: Infâmia que acaba de  
 assinar uma Ata de Pontuação com o Sindicato dos Rodoviários e o Si-  
 ndicato do Trabalho, comprometendo-se a manter o emprego de cobradores  
 após a implantação do sistema eletrônico de coleta de tarifas em suspen-  
 sões, em anexo cópia do termo de compromisso e Ata de Audiência; Ata  
nº 393/GMB/2001 - Secretário de Educação, assunto: Encaminha o Plano  
 Quadriênio de Desenvolvimento de Educação Básica, referente ao ano de  
 2001, Secretário de Estado de Planejamento e Recursos Humanos Of. Ciru-  
 lar 565A 311/GMB nº 011/01, assunto: Encaminha cópia de proposta de di-  
 visão do Estado em Unidades de Desenvolvimento Microregião para pro-  
 jeto, críticas e registros; Projeto de Lei nº 091/2001 - Vereador Augusto Sal-  
 gas, assunto: Proposta de Lei que transfere de São Francisco de Assis, sua localidade no  
 bairro Jacaré, Projeto de Resolução nº 038/2001 - Vereador Luiz Bessa, as-  
 sunto: Confere título de Cidadão Cabotense ao Senhor Joaquim Estímulo  
 de São José; Projeto de Resolução nº 043/2001 - Vereador José Eduardo, as-  
 sunto: Confere título de Cidadão Cabotense ao Sr. Ricardo Lourenço de A-  
 lbuquerque Maranhão; Projeto de Resolução nº 043/2001 - Vereador Amaury  
 Valente, assunto: Confere título de Cidadão Cabotense ao Sr. Milton Lin-  
 ear Júnior; Projeto de Resolução nº 044/2001 - Vereador Luiz Bessa, as-  
 sunto: Confere título de Cidadão Cabotense ao Sr. Antônio Verrini;  
Projeto de Resolução nº 045/2001 - Vereador Luiz Carlos Melo, assunto: Con-  
 fere título de Cidadão Cabotense ao Sr. Sérgio D'Ávila Aquino, Projeto de Resolução  
nº 046/2001 - Vereador Antônio Carlos, assunto: Confere  
 título de Cidadão Cabotense ao Sr. Faustino Neto; Projeto de Resolução  
nº 047/2001 - Vereador Eduardo Melo, assunto: Confere título de Cidadão  
 Cabotense ao Sr. José Henrique Soares da Silva; Projeto de Resolução  
nº 048/2001 - Vereador Luiz Bessa, assunto: Confere título de Cidadão Cab-  
 otense ao Sr. José Antônio da Silva; Projeto de Resolução nº 049/2001 -  
 Vereador Paulo César, assunto: Confere título de Cidadão Cabotense ao Sr.  
 Melio Francisco de Figueiredo; Projeto de Resolução nº 050/2001 - Vereador João

Assunto: Confere título de Cidadã Labotrenx a Sr<sup>te</sup> Ana Luiza  
Rosayra Garay Dias, Projeto de Resolução nº 051/2001 - Vereador El-  
eyto Salvador, assunto: Confere título de Cidadã Labotrenx a Sr<sup>te</sup> Ro-  
sângela Ramos Azered de Oliveira, requerimento nº 205/2001  
Vereador Emanuel Fernandes, assunto: Requer entrega de Relatório de Opar-  
tos e Organização não Governamental ATEIA, pelos serviços presta-  
dos ao nosso Município, Indicação nº 382/2001 - Vereador José Eduardo  
de Almada, assunto: Solicita ao Sr<sup>te</sup> Sr<sup>te</sup> Prefeito Municipal estudos pa-  
ra a implantação do "Lago de Tambores", localizada ao mesmo musi-  
cal, em parceria com o município, no 2º Distrito de Lago Frio, Indi-  
cação nº 383/2001 - Vereador José Eduardo de Almada, assunto: Solicita  
ao Sr<sup>te</sup> Sr<sup>te</sup> Prefeito Municipal estudos no sentido de arabilizar con-  
córdios com o município e o Governo do Estado para a construção da  
"Vila Olímpica" de Tambores, no 2º Distrito de Lago Frio, Indicação  
nº 384/2001 - Vereador Allaninho da Silva (PL), assunto: Solicita ao  
Sr<sup>te</sup> Sr<sup>te</sup> Prefeito Municipal manutenção e fechamento do açedão  
existente no trecho entre a Av. América Central até a rua Luiz  
Vilvano Rondon, no bairro do Trapiço, denunciado a lenha do ex-  
prefeito, o Senha Presidente franquira a tribuna aos Cidadãos insatisfeitos.  
Vulpa a tribuna como único cidadão insatisfeito, o Vereador Emanuel Fer-  
nandes Freire da Silva, que inicialmente registrou a presença da Comis-  
são de Bão da Igreja Católica, da entidade não Governamental ATEIA,  
movimento com o objetivo de desenvolver o turismo ecológico na  
região. Apareceu a presença de todos na Casa Legislativa e solu-  
tou o apoio dos nobres para a Associação de Turismo, Integrado  
a Inquiologia, ATEIA que tinha início no ano de 1988. Registrou  
que a entidade contava com a participação de pessoas ligadas  
ao Fórum de Inquiologia imponente. Ainda destacou a importân-  
cia de fazer a publico a história do habitante ancestral da região.  
Em aparte, o Vereador Amury Valério, elogiou o requerimento de for-  
ção de Apeusos o ATEIA, de autoria do Cidadão, destacou a importân-  
cia do legislativo ao apoiar instituições que tenham como objetivo  
a preservação do meio ambiente. Aparecendo ao aparte, o Vereador  
Emanuel Fernandes disse que a comissão ecológica manifesta  
da Vila Râmoro no uma conquista de todos os Vereadores e que a nra

submetida no bofão de ofícios dedicada a ALTA, no que encerra sua  
 falta. Não havendo mais estudos inscitos para o uso da tribuna o Sr.  
 Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Nesta etapa foi apro-  
 vado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e encaminhado  
 do para a Comissão de Orçãos e Finanças Públicas o Projeto de Lei n.º 070/  
 2001 foi aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça  
 e requerimento de urgência n.º 206/2001 para as Comissões técnicas emitir  
 um parecer em conformidade ao projeto de lei n.º 090/2001. R. B. n.º 014/2001 fo-  
 ram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes  
 projetos: Projeto de Lei n.º 091/2001, Projeto de Resolução n.º 038, 042, 043,  
 044, 045, 046, 047, 048, 049, 050, 051/2001. Foi aprovado o requere-  
 mento n.º 205/2001 e as Indicações n.º 382, 383 e 384/2001. Encerrada  
 a Ordem do Dia, o Senhor Presidente suspendeu a Tribuna para a De-  
 liberação Jornal Vespas e Tribuna em expediente pessoal o Senhor Quinto  
de Expediente, que em seguida relatou-se o comentário gerado quanto  
 a fatos ocorridos em sessão anterior, afirmando que o projeto em referência  
 trazia em seu bojo a marca do erro, e mais, que um empresário  
 proprietário de distribuidora de gases, havia oferecido 1.500 litros de ga-  
 solina a um Vereador para que o projeto fosse aprovado, propôs a este que  
 foi indelicado havia sido repudiada veementemente pelo Vereador proce-  
 quendo, disse que tomara conhecimento que o Prefeito Municipal, anuncia-  
 ra neste saluário na ordem de serviço e envio por e-mail para os professo-  
 res, argumentando o Voto que tal medida deveria ser obrigatoriamente  
 estendida aos demais funcionários da Prefeitura, principalmente os profes-  
 sores da saúde, pois, se tal fato não viesse haveria penalização do  
 estudante. Disse que o auxiliar de enfermagem com trabalho dos mais  
 nomes recebe menos de dez reais e ausência seus, e que deveria ter de  
 conteúdo o seu aula, aduzindo que o professor manteve bons salários  
 e fazo tal afirmação para que seus salários não fossem dobrados,  
 mas, sobretudo, após as horas de trabalho dos da Prefeitura deveriam  
 ter o salário fixo. Insssequendo, disse causar-lhe estranheza, que Vereador  
 plebeios, alguns com qualis ou erro legítimos, e ainda, o caso do  
 Vereador Amunty Valery Andaluzia, mantendo contato diário com milha-  
 res de ouvintes, do final da campanha, conseguiram colgar adesivos em  
 no máximo dez minutos, enquanto o jovem filho do Prefeito, candidato

a Viradeira apresentava grande pobreza de ideias, com má propaganda colocada em  
mãos de terceiros anônimos. Disse que tal fim último, não encontrava expli-  
cação plausível, e que nem mesmo Paulo, candidato a Deputado Estadual  
leitaria, colocou seus discursos eletrônicos em tantos automóveis. Disse estar  
curioso quanto a fonte de tanto sucesso, exigindo a concessão que ao lon-  
go de sua carreira política, com alguns mundulos nada aprendida, presen-  
tando-se nos diversos bairros do Município, fazendo assistência social, desqua-  
lando-se no Udi política, observando e ouvindo que tal fato não era bom  
para o Partido, no que insistiu na fala. A seguir, ocupou o tribuna em  
explicação formal a Viradeira. Paulo Antônio Guimarães Cerqueira, se referen-  
do-se ao discurso anterior, comentou que quando o cidadão encontrava-  
núprias, a noiva passava a assinar o sobrenome do marido e que no  
caso do estado candidato, acontecia o inverso por ser o mesmo genro  
do Prefeito Glauco Pinheiro, e assim afirmava-se Ignácio Pinheiro. Solucionou que  
o líder do Governo houvesse a Casa Legislativa sobre o assunto quando  
ele assumir o cargo Viradeira Luis Bessa para o funcionalismo. Disse ainda  
que não fazia nenhuma objeção quanto a armadilhas e ludibriões  
sobre a lei de incentivo fiscal, opinou, colocando que uma de tal  
lei deveria ser melhor discutida. Finalizando, pedindo licença  
para usar o nome de Viradeira Luiz Bessa, disse que a oposição não  
era a única contra o Partido, discutindo as matérias do Executivo  
e o funcionamento do Município Governista que estava regamente em qual  
que projeto de lei enviado a Câmara pelo Governo, no que insistiu na  
fala. A seguir, ocupou o tribuna a Viradeira Paulo Bessa da Guerra  
Mendes, comentando quanto ao candidato a Viradeira estado pelo  
Viradeira Luis Bessa, que se fosse seu filho estaria deserdado, pois não  
honrara o sobrenome de seu pai, e que alguma explicação deveria  
ser dada sobre os gastos excessivos de tal candidato em sua cam-  
panha, salientando ainda sobre o enriquecimento ilícito de algumas  
pessoas no Município de Lagoa Real, que sustentavam casas novas com  
moldes a vista. Depois do Deputado estado João Alves, o autor  
do documento que publicara sua riqueza alegando ter ganho 40 ego  
na loteria estadual. Diante, manifestou seu apoio ao discurso da  
Viradeira Luis Bessa, afirmando que também a classe trabalhadora  
da Viradeira a exemplo de cultura da Prefeitura, também merecem um respeito

natural e altura do cidadão descomulgada, o exemplo dos professores da re-  
 de Municipal abandonou o hospital de famosas, que apesar de bem montado  
 humanista com sua capacidade de entendimento pleno inoperante, nã-  
 dada em que faltavam profissionais que não se sentiam a vontade para tra-  
 ba-lhar, visto os poucos salários devidos pela Prefeitura. Disse ainda, que  
 deixou sua empreza a Ser Vigários do Município no texto dispondo so-  
 bre a implantação do Plano de Cargos e Salários do Município, solucio-  
 do ao nível do Governo que trouxe ao Prefeito Municipal a importância de  
 tal instrumento legal, no que enuncia sua fala: "A seguir, cumpri o Tribuna  
 o Vereador Ulisses Rodrigues Brito, comentando inicialmente que ao longo  
 dos anos o Prefeito Alan Pinó em momentos algum tentara colocar obsta-  
 culos em sua candidatura a Deputado Federal, que sempre trabalhava  
 junto os meios evangélicos, tendo recebido apoio de todos os lideranças  
 envolvidos. Voltou a dizer que o Prefeito Alan Pinó comtina a sua  
 candidatura do Vereador Ulisses Brito tinha chances de vitória, visto o apoio  
 recebido dos evangélicos, e ainda, realizandoy a candidatura de Alan  
Pinó, juntamente com o Sr. João Manoel Senara, candidato a Sena-  
 dor, líder maior das Assembleias de Deus no Brasil. Adiante, disse a com-  
 panha a vida política do Ulisses Brito, de longa data, participan-  
 do de todas as campanhas em que o grande líder se empenhava, e assim,  
 apoiando-o em todas as circunstâncias. No ente recebeu também o  
 seu apoio. Disse que a suposta rejeição e sua candidatura soara como  
 uma humilhação nas eleições para o Vereador Ulisses Brito, mas também pa-  
 ra o seu pai o Sr. João Vândalo, outro companheiro de lutas políticas do  
Ulisses Alan Pinó no que enuncia sua fala: "A seguir, cumpri o Tribuna  
 o Vereador Amurary Valério Thomaz Júnior, que enuncia sua fala comentando  
 que a maior preocupação de cidadãos emvolvendo o Governo,  
 entendendo que tais assuntos ou polémicas eram importantes no processo polí-  
 tico, e mais, que todos devem lutar no sentido buscando assim a sua  
 causa ou se fazer o caso envolvendo os negócios para tais mazelas. Disse  
 que não tinha medo de abandonar suas opiniões, pois, na condição de professo-  
 ral de nível, aprendida a ter responsabilidade quanto as opiniões emitidas  
 visto que o Câmara Municipal de São Paulo, envolvendo Ulisses Brito  
 e outros, não podia permitir que ininnuacões maliciosas pudessem pro-  
 duzir, em que a opinião pública fosse respeitada, mais ainda, porque

tal quadro não era bom para os políticos e muito menos para os cidadãos. Assim, procurava para que os autores das denúncias mostrassem os procos e esclarecessem quanto as demonstrações de riquezas ilícitas e outros documentos são negativos para Cabo Frio, no que concerne ao fisco. A seguir, ocupou o tribuna o Virador João dos Santos Mendes, afirmando inicialmente que diante de tantos departamentos não dava para fazer um que nada contenha. A seguir, disse que a imunidade da tribuna não podia eximir o detentor de suas responsabilidades e assim, buscava sempre de si mesmo, equilíbrio e equilíbrio em suas manifestações no exercício do mandato, permitindo assim que houvesse um espaço confeito para que os assuntos abordados naquela sessão fossem devidamente esclarecidos. Disse que aquela sessão foi marcada não por falta de oposição, mas, por algumas questões da chamada oposição, o que definiu a gravidade das questões, tendo absoluta certeza que os assuntos seriam tratados com imparcialidade, sob a responsabilidade do Presidente da Casa e a envergadura da representação Cameral. Disse que num país em que o palacete, da moda usa etica, Luam Bonifácio, Diários e Jornais, tudo querê etica, e ele mesmo fuma o dinheiro da Câmara deveria fortalecer o espírito etica dos assuntos abordados. No entanto, disse que diante de tal quadro sentia-se desorientado, não sabendo que rumo tomar, mas, tinha certeza de que uma solução deveria ser encontrada em nome do etica e do respeito que era devido a sociedade. Disse ainda, que sentia-se impossibilitado de votar contra ou a favor em qualquer proposição que viesse sobre o material objeto da discussão no Senado, sem que esclarecimentos fossem prestados. Calou a seguir de festas patrocinadas pelo Prefeitura de Cabo Frio em outros municípios, a exemplo do de Nossa Senhora dos Anjos em Araruama de Cabo, com propaganda nos meios de comunicação, de ambulatório doador a Associação de Pescadores em São Pedro do Aldeia enfatizando que gostaria de esclarecer se no assunto, mas, preferiu aquecer os seus ouvidos para ouvir uma resposta pontual do Senado do Cabo Frio, resguardando-se após as manifestações ouvidas naquela sessão no que concerne ao fisco nada mais havendo a falar o senhor Virador em encerrando encerrando a sessão em nome de Deus, marcando extraordinária para dentro de dez minutos. E, para encerrar, mandou que se lavrasse o presente ata que depois de lida, sobscrita

a Apreciação Anual, aprovada, são assinada para que produza seus efeitos legais.



do da Sessão Extraordinária do Segundo Período de Sessões da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 23 (vinte e três) do mês de outubro do ano de 2001 (duas mil e um).

As dezesseis horas do dia 23 (vinte e três) do mês de outubro do ano de 2001 (duas mil e um), sob a presidência em exercício do Vereador Eduardo Leão Silva e com o comparecimento do Primeiro Secretário pelo Vereador Ricardo Ventura da Rocha, reuniram-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio para deliberar, responderam e aprovaram regimental os seguintes Vereadores: Ayr Silva da Rocha, Aires Lima de Aguiar Pedro, Allan Garcia da Silva, Amarely Volnei Thomas Junior, Antônio Carlos de Carvalho Quadradini, Augusto Salvador Orlando de Carvalho, Emanuel Fernando Meira da Silva, Gustavo Antônio Guimarães, Orlando Júnior dos Santos Mendes, José Eduardo Silva de Almeida, Luiz Carlos Fobos, Paulo César do Queiroz Almeida, Rui Bachydo de Faria e Tiago Rodrigues Brito, havendo número regimental, o Senhor Presidente em exercício declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi aprovada a seguinte resolução em Conselho das Câmaras Municipais do Município de Juiz de Fora nº 090/2001 - B e nº 014/2001 que autoriza o Poder Executivo a estabelecer mecanismos de estímulo ao desenvolvimento municipal, especialmente do setor turístico, visando a criação de empreendimentos que proporcionem a geração de emprego e renda. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente em exercício encerrou a presente Sessão em nome de Deus. Para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, lida e lida a Apreciação Anual, aprovada, são assinada para que produza seus efeitos legais.

